

AMBIENTE VIRTUAL: A PONTE PARA CONHECER AS BIBLIOTECAS DAS ESCOLAS DE ENSINO PRIVADO

Ediane Toscano Galdino de Carvalho*
Lais Emanuely Albuquerque dos Santos**

Resumo

Identifica a existência de bibliotecas escolares a partir dos endereços eletrônicos das escolas da rede particular de ensino da cidade de João Pessoa, PB. Dessa forma, o artigo aborda a web como espaço significativo no processo de gestão das escolas, além de ser instrumento dinamizador para o ensino e aprendizagem, sendo necessário conhecer todas as operacionalidades da web e poder utilizar a favor da escola e conseqüentemente da biblioteca. Em se tratando do processo metodológico, a pesquisa caracteriza-se como exploratória, utilizando-se do ambiente virtual para explorar os dados necessários à mesma. A investigação foi realizada em vinte escolas da rede de ensino privado da cidade de João Pessoa, PB. Como resultado, observou-se que o número de escolas que identificam em seus sites a existência de bibliotecas é extremamente reduzido tendo em vista que a biblioteca é uma instituição integrante para o processo de ensino e aprendizagem de uma escola.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Ambiente virtual. Escolas privadas.

*Profa. Ms. Departamento de Ciência da Informação – UFPB.
edianetgc@gmail.com

** Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB.
laisemanuely@hotmail.com

Abstract

It identifies the existence of school libraries from the electronic addresses of the private network of schools teaching in the city of Joao Pessoa, PB. Thus, the article discusses the web as a significant space in the school management process, as well as being dynamic tool for teaching and learning, it is necessary to know all the web operability and to use in favor of the school and therefore the library. In the case of the methodological process, research is characterized as exploratory, using the virtual environment to explore the necessary data to it. The research was conducted in twenty schools from private schools in the city of Joao Pessoa, PB. As a result, it was observed that the number of schools that identify on their websites the existence of libraries is extremely unsatisfactory, given that the library is an integral institution for the teaching and learning of a school.

Keywords: School library. Virtual environment. Private School.

1 Introdução

O que diríamos da sobrevivência de uma instituição seja ela pública ou privada sem haver a divulgação de seus produtos e/ou serviços? A imagem positiva junto ao seu público pode ser fruto do processo constituído a partir de sua divulgação eficiente.

O processo de dar visibilidade aos produtos e serviços das instituições que até a chegada da internet era realizado no ambiente físico e a partir de recursos físicos, passou a disponibilizar novas possibilidades de recursos, denominados virtuais. A internet intensificou a divulgação e ampliou o seu universo, o ambiente virtual é o meio atualmente mais eficaz de tornar visível uma instituição e o que ela oferece.

A web ou teia ou ainda rede, conecta computadores a partir da internet, tornando-se um sistema de informações que permite o acesso a inúmeros conteúdos em hipermídia via internet.

As plataformas tecnológicas existentes na web, possibilitam novas formas de tratar a informação e interagir com dinamicidade no processo de comunicação, permitindo que as instituições usufruam

cada vez mais dos produtos e serviços que tornam-se fundamentais no desempenho das funções diárias e rotineiras das instituições.

Segundo Amaral e Souza (2008) Disponibilizar produtos e serviços via Web torna possível interação entre quem oferece produtos e serviços e quem os recebe. Inseridos neste contexto das webs, encontram-se os web sites ou sites ou até mesmo sítios, que são considerados ferramentas que agregam informações e estão alocados em provedores da internet.

Nesta perspectiva de interação virtual e de visibilidade dos produtos e serviços de uma instituição, verifica-se que a evolução é natural em espaços do conhecimento, ensino e aprendizagem como as escolas. Estas instituições educacionais reconhecem a importância dessa evolução, por serem eficazes no processo de ensino-aprendizagem, quando da utilização das várias ferramentas tecnológicas e a página principal ou o site principal da instituição é o produto base para a interação e comunicação entre a instituição e a sua comunidade que são os estudantes, os professores, os pais dos estudantes, os funcionários e a população em geral.

A partir desta inferência, elabora-se a pergunta: nos sites das escolas de ensino privado do município de João Pessoa, PB é possível acessar os produtos e serviços de suas bibliotecas?

Assim, a pesquisa tem como objetivo identificar a existência de bibliotecas a partir dos endereços eletrônicos das escolas do ensino privado do município de João Pessoa, PB. Para tanto, foi utilizada exclusivamente a internet como ambiente para coletar os dados, logo, a exploração no ambiente virtual foi a metodologia que melhor se adequou para alcançar o objetivo proposto. Como forma de ordenar os dados coletados do ambiente virtual, foi realizado um quadro que permitiu constituir a análise na direção do resultado final.

2 A web a serviço da escola e da biblioteca escolar

A internet surgiu ao final do século XX como ferramenta de apoio à guerra e basicamente era uma rede para manter a

comunicação entre as bases militares. Posteriormente quando a guerra acabou, foi sendo incorporada pela comunidade acadêmica com a finalidade de facilitar a comunicação científica e possibilitar o acesso remoto e em tempo real a informações gerais, criando dependência por parte dos seus usuários o que obrigou as instituições públicas e privadas a se fazerem presentes neste mundo conectado via web. Com a criação do *World Wide Web* (WWW) por Tim Berners-Lee, a internet alcançou o mundo tornando-se uma teia ou rede de computadores de alcance mundial.

Nesse sentido, a internet tornou-se uma ferramenta fundamental de divulgação, criação de produtos e serviços, vislumbrando a capacidade e oportunidade de uma instituição utilizar os recursos web para o desenvolvimento de suas atividades. Dessa forma, os sites são fundamentais no processo de divulgação dos produtos e serviços de uma instituição.

Segundo Oliveira (2002), a internet contribui como vantagem competitiva para as organizações, fazendo com que exista uma necessidade de investimentos cada vez mais com relação à implantação de produtos e serviços interligados a rede mundial de computadores, visto que a informação aliada às tecnologias promovem mudanças significativas para o contexto do crescimento qualitativo em uma instituição.

Necessariamente estas mudanças significativas estão atreladas a qualidade das informações gerenciadas que podem agregar valor ou não. Como diz Teixeira Filho (2000), a “inteligência” na organização é essencial, por considerar que a qualidade da informação e das ferramentas tecnológicas são essenciais para o fortalecimento de uma organização.

Corroborando com estas afirmativas, Souto (2005) ao pesquisar o domínio das tecnologias da informação em unidades de informação, considera o investimento nas tecnologias como uma necessidade e até uma questão de sobrevivência para o sucesso de uma instituição seja no mercado empresarial ou não e que inserido neste contexto está o domínio e atualização dos profissionais da informação.

Em se tratando da capacidade de gerenciar a informação, a porta de entrada de uma instituição é o seu *Site*. *Nesse sentido*, a

criação de um site merece ter um bom visual (*layout*), um bom conteúdo e que estar vinculado as necessidades dos usuários, como também entender dos objetivos da instituição. Para Kim e Stoel (2004 apud Santos, 2010, p.5),

[...]um site deve ser apelativo, amigável e fácil de navegar de forma a que o seu grau de entretenimento, nomeadamente o sentimento de agrado e a opinião sobre o aspecto inovador do design e do site, satisfaçam o utilizador.conjugação dos elementos tradicionais de impressão como as cores, gráficos ou texto, ao serem associados ao carácter interactivo de elementos animados e tridimensionais vão fornecer ao site um aspecto cativante e apelativo, segundo Muyllle, Moenaert e Despontin (2004). [...] a informação e conteúdos do site que mais autores consideram ser o factor crítico determinante. De acordo com Kim e Stoel (2004) é essencial [...] que o site possua ajuda na pesquisa e responda às suas necessidades de informação. [...]. A satisfação obtém-se se um utilizador encontrar no site aquilo que está à procura de uma forma rápida, acessível, eficiente, eficaz e credível. Essa satisfação conduzirá à fidelização. [...] Outra vertente que o site deve apresentar, e que fomenta a adesão dos consumidores, é dispor de formas de estudo de mercado, como sendo os focusgroups, questionários, newsletters, entre outros.

Corroborando com a aplicabilidade e usabilidade de sites, Chen e Wells (1999 apud Santos, 2010, p. 57), complementa que:

O nível de informação e de conteúdos do site é a razão pela qual o utilizador o procura e assim determina o seu sucesso, por isso a informação seleccionada e apresentada deve ser considerada pelos utilizadores como útil, atualizada e credível. [...]a organização e estrutura do site justifica a forma como o utilizador o vai usar e navegar por

ele. Devendo surgir de uma forma intuitiva e coerente. Este aspecto tanto pode pecar por defeito, informação pobre e pouco esclarecedora, ou por excesso, quando o site apresenta demasiados links, demasiadas animações ou cores excessivamente fortes que distraiam ou dificultem a orientação do utilizador.

De acordo com um levantamento realizado por Ohira, Schenkel e Silveira (2003) sobre critérios de avaliação de sites, inicialmente deve-se ser realizado um planeamento para garantir todos os recursos oferecidos pela web, objetivando a promoção da instituição, como também pela divulgação dos produtos e serviços, garantindo a obtenção dos resultados e metas a serem alcançados pela instituição. Elencam vários critérios dentre eles: conteúdo, estrutura do mapa do site, funcionalidade, consistência e confiabilidade das informações, interação com o usuário, recuperação entre outros.

Neste sentido, é pertinente que uma escola atente para um planeamento inicial na criação e manutenção de seu site, adotando critérios que possibilitem auto-avaliação da instituição escolar.

O ambiente escolar é um espaço de formação e desenvolvimento de competências das pessoas desde o início de sua vida escolar. Essas competências são necessárias para o desenvolvimento de um cidadão portador de direitos e deveres. Segundo Guedes (2010, p.12),

A escola brasileira está sendo influenciada pela evolução propiciada pela Internet, sendo assim, as práticas pedagógicas devem ser revisadas para que os alunos possam acompanhar e se beneficiar desse processo, ganhando mais autonomia e potencial criativo. A educação está sendo modificada e pode melhorar cada vez mais com o uso da Internet. As escolas, universidades e institutos podem se comunicar com facilidade, trocando informações e dados, além de aprimorar o contato entre educadores e educandos.

Dessa forma, a biblioteca insere-se no ambiente escolar para proporcionar aos estudantes, professores e funcionários um espaço informacional dinâmico. Destacando a importância da biblioteca enquanto instrumento mediador do processo de ensino-aprendizagem, Macedo (2005, p. 47) afirma que a biblioteca é o ambiente de fundamental importância, no interior da instituição de ensino. Ela é o coração da escola, concedendo vida à comunidade escolar, uma vez que permanece em constante sintonia com o processo pedagógico.

Segundo Furtado (2010) a biblioteca pode aliar-se a internet para extrapolar as barreiras de espaço e tempo e ampliar o acesso à informação, como caminho para a produção de conhecimento e ampliação das oportunidades de educação.

Nesse contexto, é fato que a biblioteca escolar deve estar inserida no conteúdo dos sites das instituições de ensino como forma de divulgar seus produtos e serviços, além de manter ligação direta de comunicação com seus usuários.

De acordo com Bao (2000 apud Santos 2010, p. 70), as bibliotecas têm dificuldades de acesso aos seus sites, pois estão integradas aos sites institucionais das organizações. Ao realizar uma pesquisa em sites de 143 instituições de ensino, os resultados demonstraram que: “57,3% das instituições continham o link para o site da biblioteca na sua *Home Page*, enquanto 24,5% o colocavam no segundo nível do site e 2,8% no terceiro. Do total de instituições estudadas 9,8% não disponibilizavam qualquer ligação ao site da biblioteca.”

Essa pesquisa não se aplica ao Brasil e sim as instituições de ensino dos Estados Unidos. Diante do resultado, verificamos que mesmo sendo menos de dez por cento não disponibilizar um link para a biblioteca ou uma ligação com a biblioteca, mas é perceptível que a biblioteca não é reconhecida como parte fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

No Brasil, Silva (2003, p. 51) destaca a ausência de uma tradição ou consciência bibliotecária, reforçada pela falta de uma política cultural ampla sobre a leitura, o livro e a biblioteca, que

ocasiona desde longos anos, uma crise na educação brasileira, a partir da “crise da leitura”, em “evasão e repetência escolar”.

A falta de interesse com a biblioteca seja ela escolar, pública, universitária ou qualquer outro tipo, demonstra que mesmo tendo a informação como essencial para a sociedade contemporânea, a biblioteca ainda sente a necessidade de ser reconhecida pela sociedade como instituição ordenadora da informação.

3 Trilhando o caminho da organização e análise dos dados coletados

Na trajetória de uma pesquisa, é necessário que o pesquisador esteja conectado com o seu objeto de estudo e poder adequar às abordagens metodológicas ao alcance dos objetivos.

Esta pesquisa se caracteriza por ser exploratória, buscando o máximo de informações e dados sobre o objeto de estudo para construir um mapeamento do mesmo. (SEVERINO, 2007). Em se tratando de complementar o caminho metodológico, foi utilizado as abordagens: quantitativa e qualitativa, pois a integração dessas duas abordagens possibilitou analisar os dados com maior segurança, unindo os dados numéricos e a interpretação subjetiva desses dados.

Teve como ambiente de coleta de dados a internet a partir das buscas dos sites de escolas da rede privada de ensino do município de João Pessoa do estado da Paraíba, realizadas pelo *Google*. O espaço amostral foi de vinte escolas da rede privada de ensino que obtiveram os melhores resultados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no ano de 2014 com resultado publicado no mês de Janeiro de 2015.

Dessa forma, para melhor estruturação dos dados, a pesquisa foi organizada em três fases: a primeira foi a pesquisa no site do ENEM (<http://portal.inep.gov.br/web/enem/enem-por-escola>) das vinte escolas; a segunda foi a busca do endereço eletrônico das vinte escolas a partir da busca realizada no *Google* e a terceira, a identificação da existência de bibliotecas nestas escolas a partir dos seus endereços eletrônicos ou sites.

Quadro1: Demonstração geral dos dados da pesquisa

	ESCOLAS	SITES DAS ESCOLAS	INDICAÇÃO DE EXISTÊNCIA DA BIBLIOTECA
01	Centro de Educação- Pessoense Motiva	http://www.colegiomotiva.com.br/	Contempla no fim da página do link educação infantil a indicação de existência da biblioteca infantil e infanto-juvenil
02	Colégio e curso Evolução	http://www.colegioevolucapb.com.br/	Contempla
03	Fundação Cidade Viva	http://escolacidadeviva.org/	Não contempla
04	Polígono vestibulares	https://www.facebook.com/PoligonoTOP?fref=ts ou https://www.facebook.com/pages/Col%C3%A9gio-Pol%C3%ADgono/455257514533646?rf=191975817492019	Não contempla
05	Colégio Colibri LTDA	http://www.colibriathenas.com.br/index.php?m=site&c=index&a=pagina&id=10	Contempla com existência de Link para a biblioteca da escola
06	Colégio Geo Tambaú	http://www.colegiogeo.net.br/	Não contempla
07	Colégio Marista Pio X	http://marista.edu.br/piox/	Contempla com existência de Link para a biblioteca da escola
08	Colégio Nossa Senhora de Lourdes	http://www.lourdinascorinthians.com.br/	Não contempla
09	Colégio Pio XI	http://pioxi.com.br/	Não contempla

10	Geo Sul	http://www.colegiogeo.net.br/	Não contempla
11	Instituto João XXIII	http://www.institutojoaoxxiii.com.br/	Não contempla
12	Via Medicina Colégio e Curso	http://www.colegioviamedicina.com.br/	Contempla
13	Instituto de Educação Coração de Maria LTDA	-	Não contempla
14	Centro de Educação Carl Rogers	http://carlrogers.com.br/	Não contempla
15	João Machado colégio e curso	http://www.colegiojoaomachado.com.br/	Não contempla
16	Classe A colégio e curso	-	Não contempla
17	Colégio e curso HBE	http://www.hbeairrodosetados.com.br/	Não contempla
18	Século Colégio e Curso	http://www.colegioseculo.com.br/	Não contempla
19	Centro Educacional Vicente Aragão-CEV	-	Não contempla
20	Centro Educacional Cenecista Professor Felipe Tiago Gomes	http://cnecportaldosol.blogspot.com.br/	Não contempla

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

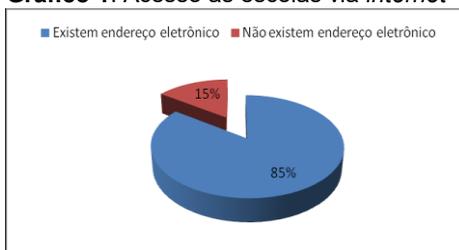
As escolas foram relacionadas na ordem de acordo com a melhor colocação no ENEM do ano de 2014.

A partir do quadro acima, foi possível realizar os resultados da pesquisa seguindo a abordagem quantitativa e qualitativa.

a) Acesso aos endereços eletrônicos

Verificou-se que das 20 (vinte) escolas pesquisadas, 3 (três) não existem endereços eletrônicos para acessar as informações necessárias para comunicação e interação no ambiente virtual. O gráfico abaixo demonstra este resultado em termos percentuais. Dessa forma, pode-se identificar que 17 escolas podem ser visualizadas a partir da internet.

Gráfico 1: Acesso as escolas via internet

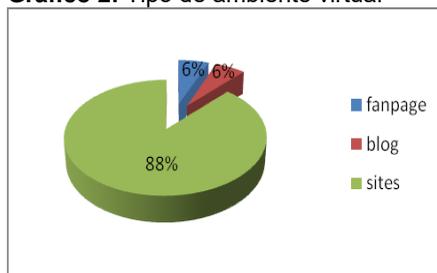


Fonte: Dados da pesquisa (2016)

b) Tipo de ambiente virtual acessado a partir dos endereços eletrônicos

De acordo com o quadro 1, verifica-se que das dezessete escolas que possuem acesso eletrônico via internet, uma utiliza *fanpage* (redes sociais) como instrumento de interação e comunicação com os seus usuários, uma utiliza um blog para acesso e quinze apresentam seus próprios endereços eletrônicos ou sites. O gráfico 2, representa com maior visibilidade em termos percentuais este resultado.

Gráfico 2: Tipo de ambiente virtual



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Na sociedade contemporânea a internet é cada vez mais parte integrante de ações rotineiras de uma pessoa. Dessa forma, é inconcebível existir escolas que ainda não tenham um site próprio como forma de divulgar os seus serviços e compartilhar informações. Esta realidade vai ao encontro com o que Souto (2005) coloca quando coloca que é questão de sobrevivência de uma instituição divulgar seus serviços e tornar-se cada vez mais visível ao público, pois com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação e o compartilhamento da rede mundial de computadores, a consequência é o sucesso no mercado competitivo das empresas.

Em se tratando da pesquisa ter sido realizada em escolas privadas e que podem manter financeiramente um site, percebe-se que existe um descompasso com a sociedade cada vez mais virtual, além do mais, existe a possibilidade dos sites gratuitos como o Wix e outros programas que facilitam a comunicação no mundo virtual.

c) Existência de bibliotecas nas escolas

Para identificar a existência de bibliotecas nas escolas a partir dos endereços eletrônicos, o quadro 1, demonstrou que das 17 (dezesete) escolas, apenas 5 (cinco) indicam em seus endereços eletrônicos a existência de bibliotecas.

Gráfico 3: Existência de bibliotecas nas escolas



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

E ainda dessas cinco escolas, apenas duas apresenta um ***link*** para acesso as informações da biblioteca.

Isto significa que de um total de 17 escolas, duas apresentam ***link*** de acesso as suas bibliotecas. Pode-se então demonstrar em termos percentuais a partir do gráfico abaixo.

Gráfico 4: Link de acesso a Biblioteca escolar



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Esse resultado de apenas 12% existir um link de acesso a biblioteca da escola, é lamentável do ponto de vista de que a biblioteca é considerada instituição fundamental em uma escola, por ser a extensão em termos de apoio documental e de informações gerais para o ensino e a aprendizagem.

Falar sobre esta temática deveria ser em um nível evolutivo de consciência, visto que a sociedade e suas construções culturais de identidades estão sempre em processo de evolução, mas parece que sempre temos que recorrer a autores que décadas atrás como Silva (2003, p. 46), ao dizer que não existe avanço para a biblioteca brasileira e que esta situação é uma das “maiores deficiências do aparelho escolar. Desde os colégios dos Jesuítas – até os dias atuais, muito pouco se fez em relação à biblioteca escolar”. O autor vai mais além e insere neste contexto as bibliotecas de um modo geral.

Vale salientar que de uma certa forma, houve sim, pequenas evoluções com relação a biblioteca escolar, como exemplo temos a Lei 12.244, de 24 de maio de 2010, que obriga as escolas a terem bibliotecas e bibliotecários, fazendo ser cumprida até o ano de 2020. No entanto, na prática, ainda pouco se realizou em termos de eficiência e eficácia desta Lei.

Dessa forma, a biblioteca escolar parece sempre estar retroagindo, pois se percebe que este é um fator que desemboca em questões políticas e sociais do próprio país, quando se trata de

Brasil, tendo em vista que a Educação está sempre a caminhos lentos e amarrada a um sistema vicioso de interesses contrários ao crescimento do nível educacional do país.

A utilização das ferramentas *Webs* está para melhorar a dinâmica das relações de comunicação entre instituições e usuários, cabe aos responsáveis envolvidos nessa relação, fazer acontecer a real função das ferramentas da internet.

4 Considerações finais

A biblioteca escolar deve ser reconhecida enquanto instituição que apóia as atividades de pesquisa junto a sua comunidade, sobretudo quando existe a participação do professor em sintonia com os serviços oferecidos pela biblioteca. Dessa forma, esta dinâmica, perpassa pelo fomento, e pela mediação da informação a partir de suas ações advindas do gerenciamento documental seja ele impresso, eletrônico, digital ou outros documentos especiais e de atividades que integram a demanda de serviços informacionais.

Sob a perspectiva do avanço da sociedade, após a inserção da internet nas diversas atividades rotineiras da humanidade e ainda a importância e cuidado na elaboração de um site verificam-se nesta pesquisa que o nível de reconhecimento do ambiente virtual e da biblioteca pela escola é considerado insuficiente, visto que atividades realizadas em ambientes físicos agora são realizadas com certa hegemonia pelo mundo da Web, isto implica que a biblioteca escolar ainda se encontra em zona de desconforto perante a sociedade.

Importa salientar, que por muitas vezes são confundidas com um amontoado de livros em um ambiente sem que haja um verdadeiro processo de desenvolvimento técnico para a concretização da sua real função que é mediar a informação de acordo com as necessidades de sua comunidade.

Em se tratando do questionamento e dos objetivos da pesquisa, ficou evidente que os sites das escolas privadas pesquisadas, ainda precisam considerar informações intrínsecas que fazem parte do seu contexto educacional como é o caso da biblioteca, no que diz respeito não apenas indicando a existência de

biblioteca, mas a criação do seu site. Dessa forma, o acesso aos produtos e serviços das bibliotecas das escolas pesquisadas foi considerado insuficiente diante da quantidade de bibliotecas pesquisadas, revelando o descuido com as bibliotecas dessas escolas privadas.

As escolas estão desconsiderando informações relevantes que fazem parte de seu processo educacional como é o caso da biblioteca. De acordo com Chen e Wells (1999), para a produção de um site, as informações nem podem ser pouco esclarecedoras, nem podem ser em excesso, a arquitetura de um site não pode pecar com links animados e em cores excessivamente fortes ao ponto de distrair e/ou dificultar a orientação do usuário. Muitas informações são desnecessárias e muitas aparecem como mais importantes que outras, conseqüentemente pecam tanto pela falta de informações, tanto pecam pelo excesso.

Nesse sentido, verifica-se que esta pesquisa reflete a situação não somente das bibliotecas escolares, mas revela uma situação que está presente em outros tipos de bibliotecas. Além do mais corrobora com um sistema de educação nacional, seja público ou privado que não tem na Educação o elemento prioritário na realização de suas políticas de gestão.

Espera-se que esta pesquisa tenha uma dimensão não apenas teórica, mas, sobretudo de trazer para a sociedade uma realidade que pode ser gerenciada de forma diferente e que não caia no esquecimento o fato da Biblioteca Escolar ser tão importante quanto a própria existência da Escola seja ela privada como é o caso desta pesquisa, ou Escola pública.

Referências

AMARAL, Sueli Angelica; SOUZA Katyusha Madureira Loures de. Funções desempenhadas pelos websites de bibliotecas jurídicas governamentais brasileiras. **Investigación Bibliotecológica**, v.22, n. 46, septiembre/diciembre, 2008.

FURTADO, Cassia. Educação e bibliotecas digitais. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.8, n.1, p.103-116, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000009046&d1=e46f7> > Acesso em: 26 ago. 2015.

GARCIA DE LEÓN, Alicia , GARRIDO DIAZ, Adriana. Los sítios web como estructuras de información: um primer abordaje en los criterios de calidad. **Biblios**, Peru, n. 12, p. 1-16, abr./jun. 2002.

GUEDES, Anne Goni. **O uso de sites educacionais no ensino de higiene e saúde**. Rio de Janeiro. 2010. Monografia (Licenciatura Plena em Ciências Biológicas) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2010.

MACEDO, Neusa Dias de. **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

OLIVEIRA, Angela Maria de. A internet como ferramenta de Marketing nas bibliotecas. **Inf.Inf.**, Londrina, v. 7, n. 2, p. 105-112, jul./dez. 2002.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; CASTRO, Marília Beatriz de. SILVEIRA, Celoida. **Critérios para avaliação de conteúdo dos sites dos arquivos públicos estaduais do Brasil**. In: II Ciberética. Simpósio Internacional de Propriedade Intelectual, Informação e Ética. VIII Encontro Nacional de Informação e Documentação Jurídica / ENIDJ. 22 Painel de Biblioteconomia em Santa Catarina. Florianópolis, 12 a 14 de novembro de 2003.

SANTOS, Antonio Sá. **Níveis de usabilidade e satisfação em sites de bibliotecas**. Lisboa, 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Documentação e Informação) – Universidade de Lisboa, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SIILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. 3. ed. São Paulo, Cortez, 2003. (Coleção Questões de Nossa Época, 45).

SOUTO, Leonardo Fernandes. Biblioteconomia em reflexão: cenários, práticas e perspectivas. In.: _____ (Org.). **O profissional da informação em tempo de mudanças**. Campinas, SP: Alínea, 2005. p. 30-53.

TEIXEIRA FILHO, J. **Gerenciando conhecimento**: como a empresa pode usar a memória organizacional e a inteligência competitiva no desenvolvimento dos negócios. Rio de Janeiro: SENAC, 2000.